

18 Fevereiro 2003

PORTUGAL TELECOM

Resultados anuais da Telesp Celular Participações

A Telesp Celular Participações (TCP), a holding que detém as participações dos interesses da Portugal Telecom (PT) no mercado móvel brasileiro, anunciou hoje de manhã os resultados anuais das suas duas subsidiárias, a Telesp Celular e a Global Telecom.

Em termos operacionais o 4T veio confirmar a boa performance dos dois operadores para todo o ano de 2002, apesar do cenário macroeconómico adverso e da instabilidade económica e política que abalou a economia brasileira uma boa parte do ano.

Telesp Celular: um líder forte e a tornar-se altamente rentável

A Telesp Celular, a operar nos estados de São Paulo, apesar da concorrência acrescida que enfrentou em 2002, conseguiu, acima das nossas expectativas, aumentar a sua quota de mercado dos 65% para os 67%, reforçando assim a sua forte liderança naquele mercado. Como já tinha sido anunciado, a Telesp tinha no final do ano cerca de 6.060 mil clientes, um crescimento de 19% face a 2001.

As receitas líquidas operacionais atingiram os R\$ 3.391m, um aumento de 15% face a 2001 e cerca de 3% acima das nossas estimativas. O ARPU manteve-se no 4T razoavelmente estável nos R\$ 44, ligeiramente acima das nossas expectativas e decrescendo muito pouco relativamente aos R\$ 45 registados no ano de 2001.

O EBITDA alcançou um crescimento acima do esperado (cerca de 4% acima das nossas estimativas) para os R\$ 1.451m, um aumento de 53% face a 2001 e correspondendo a uma margem de 42,8%. De acrescentar que a margem EBITDA para o 4T foi de 46% (vs 34,5% no 4T 01 e 44,7% no 3T 02). A política de controlo de custos que vem sendo implementada pela equipa de gestão da Telesp permitiu que em 2002 o objectivo de alcançar margens EBITDA acima dos 40% fosse amplamente conseguido.

O capex da Telesp atingiu os R\$ 327m, cerca de 9,6% das receitas operacionais, e correspondendo a um decréscimo de 46% face ao capex do ano anterior. Este valor está ligeiramente acima da nossa estimativa que apontava para os R\$ 260m.

Fig. 1 - Principais números operacionais da Telesp Celular em 2002 e comparação com estimativas Caixa BI

Telesp Celular Participações	FY 02 e	FY02	dif to Caixa BI's estimates	FY 01	YoY%
Subscribers (m)	6.060	6.060	-	5.104	19%
Net adds ('000)	956	956	-	802	19%
ARPU (R\$) (4Q)	43,4	44,0	1,4%	44,0	0%
Net operating revenues (R\$ m)	3.288	3.391	3,1%	2.946	15%
EBITDA (R\$ m)	1.390	1.451	4,4%	946	53%
EBITDA margin	42,3%	42,8%	0,5 p.p.	32,1%	33%
Net income	-556	-1.141	-105,3%	-1.114	2%
Capex (R\$ m)	258	327	26,9%	607	-46%

Fonte: TCP, Caixa BI equity research

A member of



European Securities Network

Caixa- Banco de Investimento, S.A.

Rua Barata Salgueiro, 33-5º
1250-042 Lisboa-Portugal
Telef.: (351) 21 389 68 00
Fax (351) 21 389 68 99

Av. de França, 46-3º
4050-275 Porto
Telef.: (351) 22 608 34 00
Fax. (351) 22 608 34 99

Global Telecom: uma recuperação impressionante

A Global Telecom, a operadora móvel da PT dos Estados de Santa Catarina e Paraná, conseguiu em 2002 uma impressionante recuperação. A operadora aumentou a sua quota de mercado dos 35% em 2001 para os 41% no final de 2002, bastante acima das nossas estimativas que apontavam para uma quota de mercado de 38%. Tal como já era conhecido a base de clientes aumentou cerca de 37% para os 1.177 mil subscritores.

As receitas líquidas atingiram os R\$ 512m, cerca de 6% acima das nossas expectativas, e um crescimento de 20% face ao ano anterior. O EBITDA alcançou o breakeven em 2002, chegando ao final com um valor acumulado de R\$ 95m, correspondendo a uma margem de 18,2%, um valor 8% acima das nossas estimativas.

O resultado líquido continua "abaixo da linha de água", no entanto, foi um pouco melhor que o esperado atingindo os prejuízos líquidos cerca de R\$ 771m, vs a nossa estimativa de R\$ 842m.

Em termos de capex, a Global despendeu em 2002 cerca de R\$ 152m, menos 63% que no ano anterior e 8,6% acima das expectativas.

Fig 2. Principais números operacionais da Global Telecom em 2002 e comparação com estimativas Caixa BI

Global Telecom	dif to Caixa BI's			FY 01	YoY%
	FY 02 e	FY02	estimates		
Subscribers (m)	1.176	1.176	-	862	36%
Net adds ('000)	314	314	-	399	-21%
ARPU (R\$) (4Q)	34,5	34,0	-1,4%	43,0	-21%
Net operating revenues (R\$ m)	484	512	5,8%	426	20%
EBITDA (R\$ m)	88	95	8,3%	-100	-
EBITDA margin	18,2%	18,6%	0,4 p.p.	-23,4%	-
Net income	-842	-771	8,5%	-856	-10%
Capex (R\$ m)	140	152	8,6%	413	-63%

Fonte: TCP, Caixa BI equity research

TCP: abaixo da linha do EBITDA os resultados foram menos animadores com o prejuízo líquido da TCP a atingir os R\$ 1.141m

Em termos consolidados, o prejuízo líquido da TCP atingiu os R\$ 1.141m, um agravamento de 2,4% face a 2001. Este valor ficou bastante abaixo das nossas estimativas que apontavam para o prejuízo de R\$ 556m. Esta diferença ficou essencialmente a dever-se aos pontos descritos na fig.3.

Fig 3. Resultado líquido TCP em 2002: diferenças entre estimativa Caixa BI e valor registado

Diferenças prejuízo líquido TCP	(R\$ m)
diferença a nível EBITDA Telesp	61
Consolidação por equity 83% res líquido Global de R\$ 771m	59
17% Equity GT data aquisição de R\$-1,474m	-251
Provisão investimento Global	-171
Juros líquidos	-407
Imposto s/ rendimento	112
Outras diferenças	12
Diferença	-585
Estimativa Caixa BI	-556
Prejuízo líquido atingido	-1.141

Fonte: TCP, Caixa BI equity research

A aquisição da Global trouxe alguns custos adicionais à TCP em 2002, nomeadamente foi levada à demonstração de resultados deste ano cerca de R\$ 251m, correspondendo a 17% dos capitais próprios da Global Telecom à data de aquisição (a 27 De Dezembro de 2002 a TCP adquiriu os restantes 17% da Global) que atingiam os R\$ - 1.474m.

O custo extraordinário de R\$ 171m diz respeito à constituição de uma provisão de perdas de investimento decorrentes da avaliação da Global Telecom que foi pedida pela TCP a uma entidade independente.

As diferenças em termos de juros líquidos R\$ 407m acima das nossas estimativas, atingindo os R\$ 808m e crescendo cerca de 49% relativamente a 2001, são explicadas pelo impacto da desvalorização da moeda brasileira face ao euro e ao dólar. No 4T as despesas financeiras aumentaram cerca de 93% face ao trimestre anterior devido ao reconhecimento de um custo extraordinário de R\$ 267m na proporção das posições de instrumentos derivados ligados à taxa de juro do real e do dólar.

Em termos operacionais, os resultados, tanto da Telesp como da Global, foram, na nossa opinião bastante positivos particularmente tendo em consideração a situação da economia brasileira. No entanto, a desvalorização do real face ao euro e face ao dólar teve importantes efeitos negativos não só na função financeira da TCP como na sua consolidação em euros na Portugal Telecom.

A nossa avaliação para a PT encontra-se actualmente nos € 9,8 por acção. Iremos agora incorporar nas nossas estimativas para a PT os valores hoje divulgados e posteriormente apresentar as nossas estimativas para os resultados anuais da PT, a divulgar no próximo dia 6 de Março.

A TCP irá realizar amanhã (dia 19 Fevereiro) uma conference call para apresentação e discussão destes resultados cerca de 10.00h de Lisboa ou 11.00h CET. O número para participar nesta conference call é o + 1 973 582 2737, Conference call ID: TCP ou Telesp Celular.



GRUPO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Rua Barata Salgueiro, 33, 1250-042 Lisboa-Portugal
Telef.:(351) 21 389 68 00 - Fax (351) 21 389 68 99
Avenida de França, 46-3º, 4050-275 Porto
Telef.: (351) 22 608 34 00- Fax. (351) 22 608 34 99

The information and opinion in this report were prepared by Caixa Banco de Investimento. The information upon which this report was based has been obtained from sources that we believe to be reliable, but we do not guarantee that it is accurate or complete. No part of this document may be (i) copied or duplicated by any form or means, or (ii) redistributed without the prior written consent of Caixa Banco de Investimento.

At any time Caixa Geral de Depósitos, Caixa Banco de Investimento's parent company, or any affiliated companies (or employees) may have a position subject to change, in these securities.

Opinions in this report are subject to change without notice. This document is for your private information, and is not to be constructed as an offer to sell or the solicitation of an offer to buy any security in any jurisdiction where such an offer or solicitation would be illegal. Any opinion or recommendation contained herein and in the investments to which they refer may not be appropriate for investors due to their specific financial position or investment targets.

Caixa Banco de Investimento or other companies in the Caixa Group have participated in the last three years as underwriter and/or placer in public share offerings of the following companies: Benfica SAD, Brisa, EDP, Fisipe, Impresa, Portugal Telecom, PT Multimedia, Sonae Com, Soporcel, Portucel.

Equity and Fixed Income Research (+351-21-389 6800)

João Miguel Lourenço (Head)

Equity Research

Helena Barbosa (Head)

Energy, Basic Resources & Construction

Helena Barbosa
Sónia Baldeira

Telecoms, Media & Technology

Rita Carles
Sacha Fischietti

Consumer Goods, Food & Beverages, Leisure

Rita Carles
Maria Summavielle

Financials & Services

Bruno Pinheiro

Fixed Income Research

João Miguel Lourenço (Head)

Carlos de Jesus

Anabela Quintal (Database management)

Equity Sales and Trading

Lisbon (+351-21 389 68 00)

Alia Pereira da Silva, CFA (Head)

Equity Sales

Valentim Martins (Head)
Sebastião Tudela Manoel
Marta Santos
Luís Duarte

Equity Trading

Lisbon

Paulo Asseiceiro (Head)

Domestic and International Institutions

Inês Ribeiro
Henrique do Vale
Pedro Lobo
João Azevedo

Oporto (+351-22 608 34 34) Domestic Institutions

José Mota Freitas, CFA (Head)
José A. Ferreira
Raquel Pereira

Bonds & Derivatives Trading Lisbon

Vasco Coelho
Helder Simões

Oporto

José Mota Freitas, CFA
Nuno Novo